

UMA via Varig pela TARIFA PONTO-A-PONTO:  
\$ 724 a menos.

## NOVOS PARTIDOS

# “Nenhum partido será feito à custa do PDS”, afirma José Sarney

por Milton Wells  
de Porto Alegre

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, embora se negando a fazer qualquer previsão sobre uma possível reforma partidária para após as eleições, disse sexta-feira, em Porto Alegre, que “nenhum partido será feito à nossa custa”. A esta altura das eleições, o parlamentar considera o PDS “um partido fortalecido”, qualificando-o como “uma verdadeira fonte de estabilidade política do regime”.

Sarney afirma que as estimativas do Planalto de eleger no mínimo dezesseis governadores “estão perfeitamente dentro de um quadro realista”, destacando a “coesão” e o “espírito de luta dos candidatos governistas”: “Va-

mos ter uma grande vitória no País inteiro, ajudando a consolidar a democracia”. O senador disse que nos estados onde há maior equilíbrio — Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Pernambuco — a tendência é a vitória em pelo menos dois. “Aqui no Sul, em função da grande combatividade do ex-ministro Jair Soares, nós vamos ter uma vitória certa. Em Pernambuco, o quadro também é o mesmo, devendo vencer o candidato do PDS.”

A reforma constitucional também foi abordada pelo senador José Sarney, que a qualificou de “necessária em face da necessidade de adaptarmos a realidade da abertura política ao texto constitucional”. Ele não quis mencionar itens específicos da reforma, mas considerou que o quórum de dois terços para alterações na Constituição não será empecilho: “O quórum beneficia o processo em termos de consenso. O coroamento da abertura será feito com a reforma que se adequará à realidade do País”, disse.

A Lei de Segurança Nacional poderá, segundo Sarney, também ser adaptada à realidade porque, segundo ele, “nenhuma lei é estável: cada vez mais vamos ultrapassando etapas. E a Lei de Segurança Nacional não pode ficar imutável neste quadro de adaptação. Mas todos os países têm até leis mais drásticas contra o terror. O processo é dinâmico e a tendência é adequarmos o texto aos novos tempos”, disse.